

Collor quer aliança com Freire e Covas

Pelo menos quatro candidatos a presidente estão na mira do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que já busca selar alianças para a disputa do segundo turno, segundo coordenadores de sua campanha. São eles: Affonso Camargo (PTB), Ulysses Guimarães (PMDB), Mário Covas (PSDB) e, para surpresa geral, Roberto Freire (PCB).

O primeiro na lista foi sondado na sexta-feira passada. Os dois assessores de Collor que conversaram com o senador paranaense garantem que o apoio dele é garantido, mas Camargo diz que só fala sobre o seu destino na sucessão presidencial 24 horas depois da eleição.

O apoio de Affonso Camargo já era esperado. Em junho, quando a campanha mal tinha começado, ele afirmou que iria colidir no segundo turno. Logo em seguida, resolveu não falar mais no assunto porque concluiu que não ficava bem revelar suas pretensões enquanto ainda estava na disputa como candidato. Mesmo assim, continuou a mandar recados a Fernando Collor através de amigos comuns. Um deles foi para negar uma notícia de que atra-

vés de uma conversa telefônica com o ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, teria acusado Collor de estar cercado de **gangsters**.

A busca de alianças com os progressistas e até a extrema esquerda não é novidade. Fernando Collor não quer ficar caracterizado como o candidato da direita. A tentativa de namoro com os tucanos é antiga. O candidato queria trazer para o seu lado o senador Fernando Henrique Cardoso e o deputado José Serra, para preencher a falta de intelectuais na campanha. Com os tucanos, o candidato do PRN pretendia dar substância a seu programa de governo e credibilidade.

O candidato vai investir nesse grupo a partir de quinta-feira. Como atrativo, vai oferecer o aproveitamento de tópicos dos programas de governo de cada partido. Assessores de Collor estão certos de que esta fórmula é infalível. Hoje, o candidato vai receber um relatório de um dos coordenadores políticos da campanha, Juca Colagrossi, a respeito do quadro político em todos os Estados e as possibilidades de alianças.